

RESUMO - HELMINTOLOGIA

FAUNA DE HELMINTOS DE DOSIDICUS GIGAS (D'ORBIGNY, 1835) (CEPHALOPODA: OMMASTREPHIDAE) “LULA GIGANTE” DO PORTO DE PUCUSANA, LIMA, PERU

Victor Hugo Ruiz Rodriguez (100041223@cientifica.edu.pe)

José Alberto Iannacone Oliver (joseiannacone@gmail.com)

Ana Paula Carvalho Gomes (anapc_gomes@discente.ufj.edu.br)

Romero Monteiro Pova Filho (romero.filho@discente.ufj.edu.br)

Iago De Sá Moraes (iago.samoraes@gmail.com)

Dirceu Guilherme De Souza Ramos (dguilherme@ufj.edu.br)

Dosidicus gigas é um dos cefalópodes mais abundantes e de maior importância pesqueira no Pacífico oriental, sendo um recurso-chave no Peru tanto para o consumo interno quanto para o mercado de exportação internacional. Apesar de sua relevância econômica e ecológica, os estudos parasitológicos nessa espécie no Peru são escassos, especialmente na costa marinha central. O presente estudo teve como objetivo avaliar a diversidade da helmintofauna de D. gigas eviscerados adquiridos no porto de Pucusana, Lima, Peru, bem como determinar os índices ecológicos parasitários e a presença de espécies com

potencial zoonótico. Foram examinados 50 indivíduos de *D. gigas* adquiridos de pescadores artesanais durante os períodos de inverno e primavera de 2025. Foram registrados os dados biométricos (comprimento total, comprimento do manto, peso e sexo), e realizou-se a inspeção parasitológica na cavidade do manto. Foram identificados helmintos pertencentes aos grupos Nematoda e Cestoda, destacando-se a presença de larvas com potencial zoonótico nesse hospedeiro paratênico/intermediário. A comunidade parasitária apresentou baixa riqueza específica, com três espécies. O nematoide *Anisakis pegreffii* apresentou prevalência de 100%, além de correlações positivas significativas entre sua abundância e intensidade de infecção com o comprimento do manto, o comprimento total e o peso de *D. gigas*, evidenciando um aumento da carga parasitária com o tamanho corporal. Não foram detectadas diferenças significativas na infecção parasitária em função do sexo. A análise dos sítios de infecção revelou diferenças significativas na abundância de *A. pegreffii* e do cestódeo *Tentacularia* sp., *Anisakis pegreffii* e *Anisakis* Tipo II foram submetidos a uma análise biométrica com 11 caracteres morfológicos, empregando o Escalonamento Multidimensional Não Métrico (NMDS), demonstrando tratar-se de duas espécies distintas. Foram registrados *A. pegreffii* e *Anisakis* tipo II com relevância direta para a saúde humana.

Palavras-chave: *Dosidicus gigas*; helmintofauna; índices ecológicos parasitários; diversidade parasitária.